



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO

**ATA DA TRICENTÉSIMA TRIGÉSIMA
QUINTA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO
GROSSO, REALIZADA NO DIA 24 DE JULHO
DE 2019**

Às catorze horas e trinta e cinco minutos do dia vinte e quatro de julho de dois mil e dezenove, reuniram-se, na sala das sessões dos Órgãos Colegiados, os membros do Conselho Universitário da Universidade Federal de Mato Grosso, para realização da tricentésima trigésima quinta sessão extraordinária, autoconvocada por maioria dos conselheiros, sob a presidência de Myrian Thereza de Moura Serra, contando com a presença dos conselheiros: Alice Andiará de O. e Souza, Aline Beatriz Mucellini, substituindo Tereza Christina M. Aguiar Veloso, Antonia Marília M. Nardes, substituindo Analay Castilho Polizel de Souza, Aurea Christina de Paula Correa, Bruno César Souza Moraes, Bruno Moreira Carneiro, substituindo Aristides José da Silva Junior, Caroline Argenta Pescador, substituindo Roberto Lopes, Cássia Maria Carraco Palos, Cecília Fukiko K. Kimura, Elizabeth Aparecida Furtado de Mendonça, Eloisa de Oliveira Lima, Erivã Garcia Velasco, Evando Carlos Moreira, Fernando Tadeu de Miranda Borges, Heinsten Frederick Leal dos Santos, Ilce de Oliveira Campos, Iramaia J.C. de Paulo, João Bosco Pereira S. Cajueiro, Juliana Bruna Silva Tacana, Lennie Aryete Dias Pereira Bertoque, Lisiane Pereira de Jesus, Loyse Tussolini, Lucas Santos de Almeida, Luzia M. Melo, Marcos André de Carvalho, Margarida Marchetto, Marillin C. Cunha Tedesco, Maria Auxiliadora de Arruda Campos, substituindo, Patricia Osório, Maria Luzinete Alves Vanzelen, Marluce Aparecida Souza e Silva, Martinho da Costa Araújo, Paulo Cesar Correa da Costa, Tânia Regina Kinasz de Oliveira, Tatiana Lebre Dias, Tereza Cristina Cardoso de Souza Higa, Willian Márcio Barbosa Vieira, Vergílio Prado Sogabe, substituindo Einsten Lemos de Aguiar, Victor Lemes Landero, substituindo Ozerina Victor de Oliveira, Vinicius Santos Fernandes; participaram por videoconferência os conselheiros: Edson Godoi, Eliane Augusto Ndiaye, Guilherme Luz Emerik, Leandro Deniz Batirola, Luana Caroline Kawamura, Paulo Jorge da Silva, Valdeir dos Santos Souza, sendo justificadas as ausências dos conselheiros: Ozerina Victor de Oliveira, Patricia Osório, Tereza Christina M. Veloso, Carlos Eduardo Silva e Souza. A Presidente iniciou a sessão apresentando o processo que originou a autoconvocação, com pauta única, avaliação da conjuntura atual da UFMT, a qual em votação foi aprovada por unanimidade, com a inclusão de informes a pedido do conselheiro Vinicius Santos Fernandes. Em seguida, o conselheiro Vinicius Fernandes informou que tomou posse, no dia 18 de julho, a nova diretoria do Diretório Central dos Estudantes. Informou também, que foi eleito presidente do Conselho Estadual de Acompanhamento do Fundeb, que tem como atribuição a responsabilidade de fiscalizar os recursos deste fundo, e por último, disse que hoje foi encontrado um prego no feijão, fornecido no RU. A



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO

45 seguir, a Presidente Myrian Serra apresentou uma sequência cronológica de
46 fatos ocorridos nos últimos dias na UFMT. Inicialmente, relatou que a empresa
47 Energisa tinha comunicado o corte da energia nos câmpus da UFMT, caso não
48 ocorresse o pagamento da fatura, sendo que no dia 12/07 recebemos no limite
49 de empenho um valor de R\$ 4.600.000,00, de maneira que solicitou uma
50 agenda com a empresa de energia para renegociar, sendo agendada para o
51 dia 17/07. No dia 16/07 se deslocou para Sinop, para participar da aula pública
52 que estava sendo realizada em todos os câmpus da UFMT e nesta data para
53 surpresa de todos ocorreu o corte de energia em todos os câmpus,
54 imediatamente, retornou a Cuiabá e recebeu ligação do MEC dizendo que iria
55 liberar o recurso no valor de R\$ 1.800.000,00. Assim, imediatamente o Vice-
56 Reitor apresentou o comprovante de empenho a empresa que garantiu religar a
57 energia até as 17 horas. A partir desse dia tem vivenciado apoio de vários
58 grupos e pessoas, em favor da universidade pública e especialmente da UFMT.
59 Na sequência, relatou que após o corte de energia, realizou reunião com o
60 deputado Júlio Campos que sugeriu a elaboração de um projeto para
61 implantação de energia fotovoltaica, que irá reduzir a conta de energia e
62 buscará apoio da bancada de Mato Grosso para conseguir os recursos para a
63 instalação dessa fonte de energia. Destacou que após a reunião no Centro
64 Cultural decidiu elaborar um vídeo explicativo com documentos e fotos sobre o
65 fluxo de recursos e do corte de energia para divulgação para a sociedade.
66 Realizou reunião com o governo do Estado de Mato Grosso, tendo como pauta
67 a isenção fiscal na conta de energia; reunião com parte da bancada federal,
68 resultando no envio de Ofício ao Ministro da Educação, solicitando informação
69 e o desbloqueio do orçamento do estado, estudo para que o Estado de Mato
70 Grosso para que tenha legislação que não permita o corte de energia na
71 UFMT, e elaborar um edital de chamada pública para ter outros fornecedores
72 de energia. Seguindo, a Presidente relatou o envio de ofício ao MEC
73 informando que desde o dia 22/07 está aguardando a liberação do restante dos
74 4,6 milhões de reais, que estava no limite de empenho e também de mais 1
75 milhão que o governo abriu o sistema para inserir notas no limite de empenho.
76 Seguindo, disse que encaminhou um ofício à Bancada Federal de Mato Grosso
77 com uma cópia do projeto Future-se, por se tratar de um projeto de Lei,
78 alertando que será amplamente debatido nas IFES e observou, que não por
79 acaso, no dia em que ocorreu o corte de energia na UFMT, o MEC fez o
80 lançamento do Programa Future-se e que o Ministro da Educação exemplificou
81 que o programa era para não cortar energia nas universidades, o que foi
82 repudiado pelos presentes e a ANDIFES estuda publicar uma nota pública de
83 solidariedade. Prosseguindo, a Presidente ponderou que não podemos perder
84 de vista que nesse contexto a situação da UFMT é diferenciada, salientando
85 que depois de todo o ocorrido com o corte de energia, a UFMT iniciou o trâmite
86 para a publicação de um pregão eletrônico e imediatamente o TCU telefonou
87 comunicando que quer fazer correção no edital do pregão, ponderando que isto



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO

88 é a primeira vez que acontece e precisa ser entendido por toda comunidade
89 que é um fato bastante grave. A Presidente também comunicou que solicitou a
90 Fundação Uniselva para verificar se há possibilidade legal de empréstimo de
91 recursos para apoiar a universidade, nesse momento, e quando o orçamento
92 for liberado a Universidade faz o pagamento do empréstimo e finalizando, a
93 Presidente informou sobre a eleição do reitor João Sales, da Universidade
94 Federal da Bahia para presidente da ANDIFES e nos dias 25 e 26 será
95 realizado um seminário sobre o Programa Future-se, principalmente na
96 questão da OS e do fundo patrimonial, constantes na proposta, visando uma
97 ação coletiva para manifestar sobre a proposta e finalizou que pagará a
98 próxima fatura de energia com recursos da arrecadação própria de 2019.
99 Prosseguindo, em atenção à solicitação do professor Reginaldo Araújo,
100 colocou em votação a autorização para que não membro do Conselho possa
101 se manifestar, sendo aprovado por unanimidade. Em seguida, a conselheira
102 Luana Kawamura Lopes informou que no dia do corte de energia os alunos do
103 câmpus de Rondonópolis realizaram assembleia geral e estão organizando a
104 realização da manifestação nacional dos estudantes, 3º Tsunami da Educação,
105 a ser realizado no dia 13/08 e diante do corte de energia, os estudantes
106 entende que a conduta da empresa de energia precisa ser questionada sobre
107 qual seu papel social para a sociedade, diante dos prejuízos causados na
108 UFMT, nas pesquisas, no ensino e apresentou a deliberação do DCE de
109 Rondonópolis que presta sua solidariedade a Reitora e a UFMT, entendendo
110 que o momento não é de ataque e que o CONSUNI precisa se posicionar com
111 relação aos cortes no orçamento. A servidora Léia de Souza Oliveira ressaltou
112 que o SINTUF entende que a Reitora tem se esforçado ao máximo diante de
113 todos os fatos ocorridos, mediante as explicações a comunidade acadêmica e
114 sociedade e entende que agora o momento é de ação porque não tem dúvidas
115 que o corte de energia foi orquestrado e de que a universidade brasileira está
116 sob ataque, ressaltando que é momento de união em defesa da universidade
117 pública e registrou que o Sintuf é contra o modelo do Future-se, esclarecendo
118 que é um modelo antigo apresentado na década de 80 e também da proposta
119 de emenda à Constituição, apresentado pelo ministro Paulo Renato e
120 apresentou o encaminhamento para que o CONSUNI se posicione
121 politicamente contra a proposta do Future-se e salientou que é momento de
122 chamar uma assembleia universitária para decidir sobre o projeto de lei
123 apresentado pelo Ministro da Educação. A seguir, a conselheira Juliana Tucanã
124 considerou que a atitude do deputado federal e do ministro foi um grande
125 ataque não só a reitora, mas a UFMT e considerou que tem que ficar claro que
126 o projeto Future-se é por adesão e a UFMT precisa se posicionar e disse que
127 os alunos estarão nas ruas no dia 13/08 em defesa da universidade pública.
128 Prosseguindo, o conselheiro Vinicius Fernandes manifestou que a transmissão
129 da reunião está com problemas e em seguida observou que desde o início
130 desta administração é oposição, mas isso não impede de defender o princípio



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO

131 da democracia na UFMT e não aceita os ataques machistas que a Reitoria
132 Myrian Serra sofreu, repudiando a atitude do deputado federal Medeiros e do
133 Ministro da Educação e considera criminoso o corte de energia nos câmpus da
134 UFMT, sugerindo que isso precisa ser investigado e salientou que defender a
135 universidade é defender o direito do aluno que estuda em uma universidade
136 pública e concordou com a conselheira Léia de Oliveira, sobre a convocação
137 da assembleia universitária e a convocação de todos os Conselhos e
138 questionou o que pode acontecer com a universidade que não aderir ao
139 programa. Em continuidade a Presidente manifestou que a STI já informou que
140 está com um problema técnico para transmissão da sessão e solicitou que se
141 estiverem filmando que não a filmasse porque não está autorizando. Seguindo,
142 a Presidente manifestou com relação a fala da conselheira Léia de Oliveira e
143 Luana Kawamura que a posição inicial sobre o Future-se é aguardar o
144 encaminhamento coletivo da ANDIFES que se reúne amanhã e nesse
145 momento o Projeto de Lei que será enviado ao Congresso, são 18 páginas e o
146 encaminhamento é a leitura por todos os conselheiros e constituição de
147 comissão representativa, composta por membros dos três conselhos para
148 estudos e análise jurídica sobre o documento, observando que a proposta
149 altera a LDB e pelo nosso entendimento a proposta permite a contratação de
150 docente horista e celetista e já solicitou uma análise da proposta por parte dos
151 procuradores e sugere o estudo do documento por parte de todos.
152 Prosseguindo, informou que solicitou da PGF uma ação contra o corte de
153 energia, sendo elaborada a petição, mas considerando o pagamento da fatura,
154 os procuradores informaram que com o religamento da energia perderia o
155 objeto da ação. Seguindo, esclareceu com relação a Empresa Energisa, que foi
156 negociada a dívida e o acordo foi firmado quando tínhamos a expectativa do
157 limite de orçamento e recurso, salientando que esta situação não é exclusiva
158 da UFMT. Seguindo, o Presidente do Diretório Central dos Estudantes
159 manifestou esclarecendo que a nova direção tomou posse na semana passada
160 e como aluno do Curso de Serviço Social participou de uma assembleia do
161 Centro Acadêmico e deliberaram em defesa da universidade pública e ontem o
162 DCE realizou ampla reunião decidindo que se manterá a favor da UFMT e
163 contra a intervenção do governo federal e aprovou o encaminhamento que os
164 cursos façam assembleia para deliberarem sobre a conjuntura e que o DCE se
165 manterá a favor da UFMT, contra a intervenção do governo federal e que
166 apesar desse espaço ter tido momentos muito tensionado, reconhecem que o
167 momento exige coragem e unidade e solicitou apoio para o movimento do dia
168 13/08. Seguindo, a discente Ellen Luiza Gomes de Araújo Pinheiro
169 cumprimentou a Presidente e os conselheiros e agradeceu a permissão de não
170 conselheiros manifestarem, salientando que ficou incomodada com a proposta
171 de estudo do projeto do governo, por entender que nenhum projeto do governo
172 é bom, entendendo que a UFMT precisa estudar e definir que universidade
173 queremos, também observou que como estudante de planejamento e gestão



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO

174 pública pensou que a Reitoria iria apresentar ao Ministro da Educação os
175 números do orçamento da UFMT e lembrou o compromisso da administração
176 de apresentar o contrato do RU e rever a questão e declarou seu apoio em
177 defesa da autonomia universitária. Prosseguindo, o professor Reginaldo Araújo
178 cumprimentou aos conselheiros pela coragem em realizar essa
179 autoconvocação e com relação ao corte de energia enfatizou que é preciso
180 saber ler porque o corte ocorreu e questionou se alguém não estava sabendo
181 que ocorreu corte nos recursos da universidade ou que não existe movimento
182 para desestabilizar a reitora da UFMT e considerou que a tarefa de quem dirige
183 é dialogar com seus pares. A seguir, o professor Reginaldo Araújo disse que o
184 projeto Future-se acaba com a autonomia universitária, propõe que se o
185 docente quiser fazer pesquisa terá que buscar os recursos e tem deputados da
186 base afirmando que é possível que os estudantes paguem mensalidades e
187 finalizou observando que este Conselho precisa realizar dialogo e a Léia
188 Oliveira foi feliz em propor a assembleia universitária. A Presidente teceu
189 considerações sobre como as informações estão sendo tratadas e sua imagem
190 tem sido usada nesse confronto, salientou que nesse momento não tem como
191 participar de todos os eventos, por isso é importante realizar ações coletivas,
192 ressaltou que realizou as audiências públicas e apresentou as informações dos
193 cortes e falou que em julho a universidade iria parar, assim como outras
194 universidades; sobre a aula pública, disse que a equipe juntamente com a
195 Auditoria Interna e PGF estão estudando o contrato, para negociar com a
196 empresa, com base em um documento formal e solicitou que a informações
197 apresentadas nesta sessão sejam repassadas aos institutos e faculdades. O
198 conselheiro Paulo Jorge ponderou sobre a reforma da previdência e considera
199 que será um grande corte na UFMT porque um grande número de técnicos e
200 docentes poderão se aposentar e não temos garantias se essas vagas serão
201 liberadas para concurso. A seguir, a conselheira Tereza Cristina de S. Higa
202 cumprimentou a nova diretoria do DCE e retomando algumas falas anteriores
203 considerou que o momento é gravíssimo e pensa em dois encaminhamentos
204 importantes, primeiro criar uma comissão dos três Conselhos para fazer um
205 levantamento no que diz respeito ao financeiro, com informações detalhadas
206 do orçamento, do que está devendo para fazer a defesa da universidade e ter
207 uma resposta única para as pessoas e também constituir comissão dos três
208 conselhos para analisar a proposta do governo sobre o Future-se e assim
209 deliberar com que argumentos. Continuando, o conselheiro Valdeir dos Santos
210 Souza manifestou que o DCE de Sinop também se solidariza com a Reitora,
211 pelos ataques sofridos de forma desleal e lembrou que na reunião anterior do
212 Consuni disse que era momento de unidade, não deveria tomar uma decisão
213 que prejudicasse os estudantes, mas a decisão ocorreu de outra forma,
214 tornando mais difícil o nosso papel de defesa da gestão e da autonomia da
215 universidade e salientou que precisamos discutir o papel da universidade e
216 precisamos ter uma ação mais ativa e pensar em estratégias e concorda com



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO

217 as propostas de uma reunião ampliada dos três conselhos da universidade
218 para tomarmos uma posição objetiva sobre o future-se. A Presidente observou
219 sobre a fala da conselheira Tereza Higa de criação da Comissão conjunta dos
220 Conselhos para um estudo inicial a respeito do projeto Future-se e uma
221 comissão dos Conselhos sobre o orçamento, lembrando que há alguns meses
222 apresentou a proposta de orçamento no Consepe e no Consuni e este
223 conselho decidiu por não definir prioridades considerando o valor da proposta
224 orçamentária e compreende que uma comissão para acompanhar o orçamento,
225 deve ser permanente, para acompanhar o orçamento, a execução e a
226 prestação de contas ao término do exercício e disse que também é importante
227 uma comissão que dialogue com a bancada federal e reconhece que a leitura
228 dos dados da prestação de contas não são fáceis e necessita de uma tradução
229 para a informação a comunidade. A seguir, a conselheira Marluce Aparecida
230 Souza, disse que infelizmente sentia uma apatia nesse momento na reunião e
231 que desde o corte de energia tem conversado no ICHS sobre o contexto atual
232 da UFMT, e para a reunião de hoje solicitou aos chefes das unidades,
233 sugestões para esta sessão, registrando que nós precisamos ser mais ágeis
234 para agir contra as maldades do governo, que ficamos indignados e nada
235 fazemos. Destacou que a realização do abraço à universidade foi um ato que
236 deu certo, mas os conselheiros e alguns pró-reitores não estavam presentes e
237 como primeiro encaminhamento, observou que a proposta do programa Future-
238 se supõe a contratação via OS e coloca a empresa EBSEHR como exemplo de
239 sucesso, questionando se realmente é um exemplo e o que a ANDIFES avalia
240 sobre isso. Seguindo, a conselheira Marluce Aparecida S. e Silva apresentou
241 sugestão dos seus professores: a professora Irenilda apontou que é preciso
242 que os pagamentos dos inativos sejam desvinculados do orçamento da
243 universidade; o professor Gabriel propôs a realização de um grande evento
244 para a mostra de toda produção científica desenvolvida na universidade e
245 comentou que a peça publicitária produzida pela UFMT é muito frágil,
246 tecnicamente mal elaborada e difícil de ser ouvida; o professor Breno sugeriu
247 instituir uma assembleia permanente e produzir uma grande campanha
248 publicitária sobre o que a universidade produz. A professora Marluce defendeu
249 a importância dessa campanha publicitária e a necessidade da ASCOM e
250 outras unidades pensarem juntas na produção de um material para melhorar a
251 imagem dos docentes da instituição e apresentou o apoio incondicional do
252 ICHS em defesa da democracia na UFMT e também à pessoa da reitora nesse
253 momento. Seguindo, o conselheiro Willian Marcio Barbosa Vieira, saudou a
254 professora Marluce Aparecida Souza e Silva, e disse que as pessoas têm que
255 ter hombridade de receber críticas e apoio. Quanto ao Future-se, disse que
256 muitas universidades já vêm fazendo a análise aprofundada da proposta e
257 entende que é descorda da fala que considera o Future-se como algo a ser
258 pensado e insiste no encaminhamento da convocação da assembleia
259 universitária, para um posicionamento frente ao Future-se e um



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO

260 posicionamento deste conselho frente ao que está acontecendo na
261 universidade. Continuando, a conselheira Marillin Cunha Tedesco disse que
262 também esperava outro formato da reunião, que este não é o momento de
263 divergências internas, mas sim, um momento no qual precisamos defender a
264 universidade pública acima de tudo. Não podemos permitir que ataquem a
265 professora Miriam, pois ela é a representante da universidade e espera uma
266 posição contundente da ANDIFES, quanto ao Future-se. A seguir, a presidente
267 concordou com a conselheira Marluce Aparecida Souza e Silva a respeito da
268 fragilidade da comunicação e considerou que a SECOM está com uma equipe
269 bastante reduzida e nesse sentido, aceita apoio para desenvolvimento da
270 comunicação institucional. Disse também, que sua expectativa quanto à
271 reunião era diferente, que veio para avaliar a conjuntura política e imaginava
272 traçar estratégias em defesa da universidade pública e gratuita. A presidente
273 resumiu que esta tarde os encaminhamentos são de formar a comissão dos
274 conselhos superiores para discussão do Future-se e chamar uma assembleia,
275 entendendo que o CONSUNI não vai se manifestar em defesa da universidade
276 pública. Após ampla discussão, a presidente indagou sobre qual maneira será
277 composta a comissão para estudos sobre o Future-se, sugerindo que envolva
278 as categorias com representantes de cada campus. A conselheira Léia
279 apresentou a proposta de aprovar uma nota em defesa da universidade pública
280 nesta sessão e fazer uma comissão para estudos do projeto Future-se e
281 chamar uma assembleia universitária para a apreciação. Para elaboração da
282 nota, foram indicados os conselheiros Áurea Christina de Paula Correa, Erivã
283 Garcia Velasco, Léia de Souza Oliveira e Lucas Santos de Almeida. O segundo
284 encaminhamento de constituir a comissão por conselheiros do CONSUNI,
285 CONSEPE e Conselho Diretor para realizar um estudo prévio sobre o projeto
286 Future-se, a ser encaminhado para os conselheiros previamente e deliberação
287 em uma assembleia universitária. A presidente orientou que os conselheiros do
288 CONSUNI se manifestassem na Secretaria dos Órgão Colegiados para
289 participar da comissão. A conselheira Marluce Aparecida S. Silva sugeriu como
290 encaminhamento, que os diretores realizem congregação ampliada para
291 discutir a conjuntura da universidade. A conselheira Áurea Christina Correa
292 manifestou que na sua faculdade a realidade é diferente da forma que se
293 discute nos colegiados dos cursos e que cada congregação deve definir a
294 melhor forma da sua comunidade manifestar. A conselheira Marluce Aparecida
295 Souza considerou para a presidente que a proposta de comissão para analisar
296 o projeto do Governo é da presidente e apresentou o segundo
297 encaminhamento para que a administração convoque professores e SECCOM
298 para organizar uma grande campanha diária com todas as ações realizadas na
299 universidade. Como terceiro encaminhamento, propôs uma ação que
300 desmistifique a ideia de que a EBSEHR é um bom modelo de administração
301 apresentada por esse governo. Seguindo, a presidente registrou seus
302 agradecimentos à ADUFMAT pelo trabalho de parceria para publicidade da



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO

303 UFMT, sugerindo a equipe da ADUFMAT buscar as informações oficiais de
304 pesquisas e projetos para divulgação desse trabalho na publicidade. Em
305 seguida, a conselheira Léia de Oliveira sugeriu como encaminhamento
306 deliberar primeiramente sobre a nota em defesa da democracia e da autonomia
307 e que a questão do Future-se é um desdobramento disso. Após, a presidente
308 colocou em votação a proposta de aprovar uma nota em defesa da autonomia
309 da universidade que foi aprovada por unanimidade. Em apreciação, a proposta
310 da comissão conjunta, constituída pelo Conselho Universitário, Conselho de
311 Ensino, Pesquisa e Extensão e Conselho Diretor para estudos sobre o
312 documento do Future-se com representantes de cada categoria por campus,
313 devendo os membros do CONSUNI, se candidatarem na Secretaria Dos
314 Órgãos Colegiados e o resultado será apresentado numa assembleia
315 universitária. A conselheira Iramaia Jorge Cabral de Paulo observou que urge o
316 prazo para que essa comissão faça o estudo para não inviabilizar o
317 encaminhamento da UFMT, considerando que o prazo da Chamada Pública
318 está aberto até o dia 20 de agosto. Em votação, a proposta de criação da
319 comissão foi aprovada por unanimidade. A conselheira Marluce Aparecida S. e
320 Silva manifestou que a Presidente descartou seus encaminhamentos
321 apresentados na sessão. A Presidente ponderou que sobre a questão da
322 unidade acadêmica cabe deliberação da unidade deliberar sobre a forma de
323 discussão e sobre a SECOM já pediu o apoio de todos para construir uma
324 campanha. A conselheira Marluce reiterou que foi a única diretora que
325 apresentou encaminhamento da sua unidade e não foram votados e entende
326 que esse procedimento não deve ser adotado, o CONSUNI não pode
327 desrespeitar os professores. A conselheira Léia de Oliveira entende que
328 ninguém foi contra os encaminhamentos e que cada pró-reitoria e unidades
329 devem divulgar seu trabalho/atividades desenvolvidas para a comunidade. A
330 Presidente observou que não tem quórum para deliberação. A conselheira
331 Iramaia teceu considerações sobre a forma de condução dos trabalhos pela
332 mesa, ficando a impressão que a conselheira Marluce apresentou
333 encaminhamentos e foram desconsiderados e sugeriu a presidente encerrar a
334 reunião. A Presidente disse que respeita a posição e encerrou a sessão a
335 sessão, sendo lavrada esta ata por mim, Elenir Motta Sanches Arruda,
336 Secretária dos Órgãos Colegiados Superiores, que a escrevi e subscrevo, após
337 lida e aprovada pelo Plenário do Conselho Universitário.

Elenir Motta Sanches Arruda

[Assinatura]